

1 ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO
2 PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO
3 SUL (AGEVAP) DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, REALIZADA NO DIA
4 27 DE MARÇO DE 2025, EM RESENDE/RJ E POR MEIO DE
5 VIDEOCONFERÊNCIA. Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de 2025, às
6 10 horas e 30 minutos teve início a 1ª Reunião Ordinária da Assembleia Geral da
7 AGEVAP de 2025, com quórum em 2ª chamada, com a presença de 14 (quatorze)
8 associados da Assembleia Geral da AGEVAP, 7 (sete) convidados (conforme relação
9 apresentada no final desta ata), presidida pelo Presidente do Conselho de
10 Administração da AGEVAP (CA), Sr. Jaime Teixeira Azulay, em conformidade com o
11 art. 15, §1º, inc. I, alínea "a", do Estatuto Social da AGEVAP. A reunião foi realizada
12 de forma virtual (videoconferência) através do link abaixo¹. **Ordem do Dia: 1.**
13 **Aprovação da Pauta. 2. Aprovação da ata da reunião anterior: 2.1. Ata da 1ª**
14 **Reunião Extraordinária da Assembleia Geral – 13.02.2025. 3. Apresentação dos**
15 **resultados da execução dos Contratos de Gestão da AGEVAP - Exercício 2024**
16 **(Unidades Resende/RJ e Governador Valadares/MG). 4. Apresentação da**
17 **Prestação de Contas – 2024. 5. Referendo da Prestação de Contas – 2024. 6.**
18 **Eleição do Conselho Fiscal. 7. Assuntos Gerais. 1. Aprovação da Pauta.** O
19 Presidente do Conselho de Administração, Sr. Jaime Teixeira Azulay perguntou aos
20 associados se estavam de acordo com a pauta, e não havendo manifestações, a
21 pauta foi aprovada. **2. Aprovação da ata da reunião anterior: 2.1. Ata da 1ª**
22 **Reunião Extraordinária da Assembleia Geral – 13.02.2025.** O Presidente do
23 Conselho de Administração, Sr. Jaime Teixeira Azulay apresentou o item de pauta e,
24 não havendo manifestações contrárias, a ata foi aprovada sem alterações. **3.**
25 **Apresentação dos resultados da execução dos Contratos de Gestão da**
26 **AGEVAP - Exercício 2024 (Unidades Resende/RJ e Governador Valadares/MG).**
27 **4. Apresentação da Prestação de Contas – 2024.** O Presidente do Conselho de
28 Administração, Sr. Jaime Teixeira Azulay, apresentou o item de pauta e, em seguida,
29 concedeu a palavra à Diretora-Presidente Interina, Sra. Aline Raquel de Alvarenga,
30 para apresentar aos associados os resultados da execução dos Contratos de

38 Gestão da AGEVAP, expondo que a apresentação foi feita em três tópicos sendo
39 eles: 1 – Desempenho dos Contratos de Gestão; 2 – Contábil Financeira e 3 –
40 Situação dos Recursos. A Diretora-Presidente Interina iniciou sua fala apresentando
41 as 6 (seis) etapas da Prestação de Contas e afirmou que atualmente estão na Etapa
42 5, que corresponde ao Referendo da Prestação de Contas e a respectiva aprovação
43 pela Assembleia Geral. Em seguida, ressaltou que, atualmente, a AGEVAP atua
44 com 24 (vinte e quatro) comitês e conta com 11 (onze) centros de custos,
45 distribuídos entre a Sede em Resende e as filiais localizadas em Governador
46 Valadares e Poços de Caldas, apresentando individualmente cada um desses
47 centros. Ao abordar as metas e os indicadores dos Contratos de Gestão, iniciou
48 pelos 7 (sete) indicadores que avaliam tanto o Contrato de Gestão do Rio Doce,
49 quanto o CEIVAP, informando que obtiveram a nota 10 em todos os indicadores
50 relativos a ambos os contratos, alcançando, assim, o conceito geral "ótimo". Dando
51 prosseguimento, apresentou as notas referentes a cada Contrato de Gestão firmado
52 com o órgão gestor fluminense, INEA, informando que, atualmente, a AGEVAP
53 possui 3 (três) contratos assinados com a instituição. São eles: o Contrato de
54 Gestão nº 067/2022, que atende ao Comitê da Baía de Guanabara, o qual obteve a
55 nota 7,9, com conceito "bom"; o Contrato de Gestão nº 068/2022, destinado aos
56 Comitês Guandu e BIG, que recebeu a nota 7,5, também com conceito "bom"; e o
57 Contrato de Gestão nº 069/2022, que contempla os 4 (quatro) Comitês Afluentes
58 Fluminenses, com nota 7,2 e conceito igualmente "bom". Ressaltou que, embora as
59 notas tenham apresentado melhora em relação a avaliações anteriores, o conceito
60 "bom" foi atribuído, principalmente, em razão dos desafios enfrentados com a
61 recente entrada em vigor da nova Lei de Licitações, que exigiu um processo de
62 adequação interna nos procedimentos institucionais. Destacou ainda que essas
63 avaliações são fortemente impactadas pela execução financeira, especialmente no
64 que tange ao desembolso, e que a expectativa é de que, neste ano, as notas
65 evoluam de forma significativa. Em relação aos indicadores específicos dos
66 Contratos de Gestão firmados com o IGAM, a Diretora-Presidente Interina
67 apresentou os resultados obtidos. O Contrato de Gestão IGAM nº 001/2019
68 alcançou a nota 8,36, sendo classificado com o conceito "bom". Já o Contrato de
69 Gestão IGAM nº 002/2019 obteve a nota 6,78, informando que ele foi o único
70 classificado com o conceito "regular" e que já estão sendo estudadas alternativas e
71 estratégias para solucionar essa questão. Por fim, quanto ao Contrato de Gestão
72 IGAM nº 001/2020, não houve avaliação detalhada.

73 informou-se que foi alcançada a nota final de 9,8, com conceito "ótimo". O Sr.
74 Marcelo Pereira Manara (Prefeitura de São José dos Campos), realizou um
75 questionamento acerca do processo de coleta dos subsídios que fundamentam a
76 pontuação atribuída aos Contratos de Gestão. Esclareceu que sua dúvida não se
77 referia aos critérios utilizados para avaliação, mas sim ao procedimento específico
78 de coleta de dados, buscando compreender qual a fonte das informações utilizadas
79 e como se dá o processo até a obtenção dos resultados apresentados. Em resposta,
80 a Sra. Vera Lúcia Teixeira, (ONG "O Nosso Vale! A Nossa Vida!"), solicitou a palavra
81 e informou que, no Estado do Rio de Janeiro, há um grupo específico responsável
82 pela análise dos Contratos de Gestão correspondentes. Esse grupo realiza a
83 verificação de cada meta individualmente, avaliando seu cumprimento, sendo essa a
84 base para a atribuição das respectivas pontuações. Acrescentou, ainda, que ela
85 participa diretamente da avaliação dos contratos, contribuindo com a definição das
86 pontuações atribuídas. Em complemento às informações prestadas, a
87 Diretora-Presidente Interina, Sra. Aline Raquel de Alvarenga, esclareceu que, de
88 forma geral, todos os Comitês contam com um grupo de acompanhamento que atua
89 em conjunto com a AGEVAP e com o próprio órgão gestor na análise dos Contratos
90 de Gestão. Informou que as metas estabelecidas são monitoradas mensalmente
91 pelos gerentes responsáveis de cada área, com base em critérios previamente
92 definidos, que incluem as notas e metodologias de avaliação. Como exemplo,
93 mencionou o critério de desembolso, cujo acompanhamento é realizado de forma
94 contínua, analisando-se mensalmente o valor efetivamente desembolsado em
95 relação à meta pactuada no momento da assinatura do Contrato de Gestão e
96 formalizada no respectivo Plano de Trabalho. O Sr. Marcelo Pereira Manara
97 (Prefeitura de São José dos Campos), questionou se todos os Contratos de Gestão
98 seguem a mesma construção de critérios para avaliação, indagando se todos os
99 avaliadores utilizam a mesma "régua" no momento de avaliar e pontuar. Em
100 resposta, a Diretora-Presidente Interina, Sra. Aline Raquel de Alvarenga, esclareceu
101 que, na prática, não há uma padronização única, uma vez que cada Contrato de
102 Gestão possui construções específicas, com critérios e metas próprios, adaptados à
103 realidade e às particularidades de cada contexto contratual. A Controladora da
104 AGEVAP, Sra. Rayssa Duarte da Silva, complementou os esclarecimentos
105 informando que o motivo da apresentação ter sido organizada por órgão gestor se
106 deve ao fato de que, dentro de cada órgão gestor, há uma uniformidade na
107 metodologia de avaliação. Explicou que, embora existam diferenças entre os

108 contratos em razão do grau de maturidade de cada bacia hidrográfica e da forma
109 como os contratos foram idealizados, cada órgão gestor adota uma estrutura própria
110 para avaliar seus contratos. Como exemplo, mencionou o IGAM, citando o Indicador
111 4, que é voltado à gestão proativa, o qual não é adotado em outros contratos de
112 gestão. Nesse indicador, o órgão gestor incentiva o Comitê a buscar parcerias
113 externas como forma de obter pontuação adicional. Assim, ao se analisar os
114 contratos dentro de cada órgão gestor individualmente, é possível identificar uma
115 maior uniformidade na metodologia de avaliação. Assim, de modo geral, cada órgão
116 gestor adota um entendimento próprio sobre as necessidades e características
117 específicas de cada bacia hidrográfica, orientando sua metodologia avaliativa
118 conforme esses parâmetros. Passando para o Tópico 2 – Contábil-Financeira, a
119 Diretora-Presidente Interina, Sra. Aline Raquel de Alvarenga, concedeu a palavra à
120 Diretora-Executiva Interina, Sra. Rejane Monteiro da Silva Pedra, responsável por
121 apresentar os dados relativos à área contábil e financeira. A Diretora-Executiva
122 Interina, Sra. Rejane Monteiro da Silva Pedra esclareceu que a prestação de contas
123 é composta por duas frentes: a análise do plano de trabalho e das metas previstas
124 nos Contratos de Gestão, e a análise dos dados contábeis e financeiros
125 propriamente ditos. Informou que foi realizado um comparativo dos efeitos das
126 despesas ao longo dos últimos três anos, utilizando o ano de 2022 como base de
127 referência. Em seguida, apresentou o Relatório dos Auditores Independentes (RAI),
128 resultado da auditoria externa que avaliou a prestação de contas da AGEVAP. Na
129 sequência, informou que a prestação de contas passou pela análise e aprovação do
130 Conselho Fiscal da AGEVAP, que verificou toda a documentação e recomendou sua
131 aprovação ao Conselho de Administração que foi devidamente aprovada na reunião
132 do Conselho de Administração realizada em 26 de março de 2025, a prestação de
133 contas segue agora para a etapa de referendo referente ao exercício de 2024. Ainda
134 no âmbito da prestação de contas, a Diretora-Executiva Interina apresentou o status
135 atualizado de todas as prestações de contas da AGEVAP junto aos órgãos gestores
136 e às entidades conveniadas, com o objetivo de dar ciência aos associados. Na
137 sequência, passou ao Tópico 3 – Situação dos Recursos, informando que, no
138 exercício de 2024, a AGEVAP operou com uma receita total de R\$ 905.313.834,91
139 (novecentos e cinco milhões trezentos e treze mil oitocentos e trinta e quatro reais e
140 noventa e um centavos), tendo realizado um desembolso de R\$ 211.164.689,07
141 (duzentos e onze milhões cento e sessenta e quatro mil seiscentos e oitenta e nove
142 reais e sete centavos). e encerrando o ano com um saldo de R\$ 694.149.145,84

143 (seiscentos e noventa e quatro milhões cento e quarenta e nove mil cento e
144 quarenta e cinco reais e oitenta e quatro centavos). Esse montante corresponde ao
145 total de recursos da associação, considerando a sede em Resende e as filiais
146 localizadas em Governador Valadares e Poços de Caldas. A Sra. Rejane esclareceu,
147 ainda, que, embora não tenham sido registradas despesas relativas ao contrato da
148 AGEGRANDE, os recursos referentes a esse contrato foram recebidos, e a auditoria
149 independente realizou a verificação de todos os documentos e movimentações
150 também da Filial de Poços de Caldas. Ressaltou que a prestação de contas
151 referente ao Contrato de Gestão da AGEGRANDE será enviada ao IGAM. Por fim,
152 apresentou também uma análise detalhada dos recursos mantidos em conta de
153 investimento pela AGEVAP, demonstrando a gestão dos valores em caixa de forma
154 estratégica e responsável. Após as apresentações, o Sr. Caio Herman Teixeira de
155 Oliveira (Prefeitura Municipal de Barra Mansa), retomando o questionamento
156 anteriormente feito pelo Sr. Marcelo Pereira Manara (Prefeitura de São José dos
157 Campos), questionou se, na AGEDOCE, existe um grupo responsável pelo
158 acompanhamento dos Contratos de Gestão, semelhante ao que ocorre no Estado do
159 Rio de Janeiro. Questionou ainda se esse acompanhamento é realizado pelas
160 mesmas pessoas da Unidade da AGEVAP em Resende, ou se há pessoas
161 específicas atuando junto à AGEDOCE. Por fim, buscou saber como está a adesão
162 da sociedade civil e do poder público em relação aos contratos de gestão vinculados
163 à AGEDOCE. Em resposta, a Diretora-Presidente Interina, Sra. Aline Raquel de
164 Alvarenga, esclareceu que, na AGEDOCE, há um cargo específico de assessor
165 responsável pelo acompanhamento dos Contratos de Gestão, atualmente exercido
166 pelo Sr. Alex e informou que não são as mesmas pessoas da sede que atuam
167 diretamente na AGEDOCE, com exceção da própria Diretora-Presidente, da
168 Diretora-Executiva Interina, Sra. Rejane Monteiro da Silva Pedra, e da Controladora,
169 Sra. Rayssa Duarte da Silva, que atuam tanto na sede, quanto na filial de
170 Governador Valadares e atuarão na filial de Poços de Caldas. Quanto à participação
171 local, destacou que Governador Valadares tem apresentado um retorno satisfatório,
172 com a formação de grupos de acompanhamento pelos Comitês da região e uma
173 mobilização significativa da sociedade civil e do poder público em torno dos
174 contratos de gestão. A Controladora, Sra. Rayssa Duarte da Silva, destacou que o
175 próprio órgão gestor mineiro, o IGAM, bem como com o Governo do Estado de
176 Minas Gerais atuam sob a lógica do pacto de integração, promovendo ações

178 Ressaltou que, de forma geral, tanto a AGEVAP quanto a AGEDOCE buscam
179 estimular os próprios Comitês de Bacia a atuarem de maneira integrada,
180 especialmente considerando que muitos dos afluentes são pequenos. Essa atuação
181 coordenada visa potencializar a mobilização local e fortalecer a efetividade da
182 gestão compartilhada dos recursos hídricos na região. Sem mais questionamentos
183 os associados nada opuseram à prestação de contas do exercício financeiro de
184 2024. **5. Referendo da Prestação de Contas – 2024.** O Presidente do Conselho de
185 Administração, Jaime Teixeira Azulay, fez a leitura do item da pauta e submeteu a
186 prestação de contas da AGEVAP à Assembleia para aprovação. Sem objeções, a
187 prestação de contas da Associação Pró-gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do
188 Rio Paraíba do Sul – AGEVAP (Sede Resende, Filial Governador Valadares e Filial
189 Poços de Caldas) foi referendada pelos associados por unanimidade. **6. Eleição do**
190 **Conselho Fiscal.** O Presidente do Conselho de Administração, Jaime Teixeira
191 Azulay, fez a leitura do item da pauta e concedeu a palavra à Diretora-Executiva
192 Interina, Sra. Rejane Monteiro da Silva Pedra, que apresentou um panorama sobre o
193 Edital de Inscrição para Membro do Conselho Fiscal, informando que houve a
194 inscrição de dois candidatos: Sr. Sinval e Sr. Sandro. Na sequência, o Presidente
195 Jaime Azulay destacou o excelente histórico de atuação de ambos os candidatos,
196 ressaltando sua dedicação e compromisso com a AGEVAP. Antes da deliberação, o
197 Sr. Caio Herman Teixeira de Oliveira (Prefeitura Municipal de Barra Mansa) solicitou
198 o registro de sua abstenção. Não havendo manifestações contrárias por parte dos
199 demais presentes, os dois candidatos foram eleitos como membros do Conselho
200 Fiscal. **7. Assuntos Gerais.** O Presidente do Conselho de Administração, Sr. Jaime
201 Teixeira Azulay, procedeu à leitura do item referente aos assuntos gerais, momento
202 em que a Sra. Vera Lúcia Teixeira (ONG O Nosso Vale! A Nossa Vida!) aproveitou
203 para convidar todos os presentes para o Encontro Nacional dos Comitês de Bacias,
204 que ocorrerá na cidade de Vitória/ES, no período de 9 a 13 de setembro de 2025.
205 Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Presidente do Conselho de
206 Administração agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 1ª Reunião
207 Ordinária da Assembleia Geral da AGEVAP de 2025, às 11 horas e 37 minutos,
208 tendo a presente ata sido lavrada por mim, Yago Freitas Chaves Lima, secretário ad
209 hoc e depois de aprovada, assinada pelo Presidente do Conselho de Administração,
210 Jaime Teixeira Azulay, que a presidiu.

211

212

Resende, 27 de março de 2025



213

214

215

216

217

218

219

220

221 **LISTA DE PRESENÇA:**

222

223 **ASSOCIADOS:**

224

225 **Minas Gerais:**

226 Daniela Murucci Monteiro (Departamento Municipal de Saneamento Urbano -
227 DEMSUR), Ricardo Stahlschmidt Pinto Silva (CESAMA - Procuração) e Vanessa
228 Marques da Silva (Nexa Recursos Minerais S.A)

229

230 **São Paulo:**

231 Elias Adriano dos Santos (Associação Jaguamimbaba Para o Desenvolvimento
232 Sustentável), Fernanda Rodrigues Moreira (SAEG - Companhia de Serviço de Água,
233 Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá), Laurentino Gonçalves Dias (Fundação
234 Christiano Rosa), Marcelo Pereira Manara (Prefeitura de São José dos Campos) e
235 Natalie dos Santos Rosa (Vale Verde)

236

237 **Rio de Janeiro:**

238 Caio Herman Teixeira de Oliveira (Prefeitura Municipal de Barra Mansa), Diogo
239 Moraes de Souza (Prefeitura Municipal de Barra do Piraí), Gizely Mirian Gomes
240 (Prefeitura Municipal de Volta Redonda), Markus Stephan Wolfjdunkell Budzynkz
241 (Assembleia Permanente de Entidades de Defesa do Meio Ambiente do Estado do
242 Rio de Janeiro - APEDEMA), Vera Lúcia Teixeira (ONG: O Nosso Vale! A Nossa
243 Vida!) e Wilson de Oliveira Ribeiro de Moura (Prefeitura Municipal de Resende)

244

245 **CONVIDADOS:**

246 Jaime Teixeira Azulay (Presidente do Conselho de Administração), Nazem
247 Nascimento (Conselheiro de Administração), Aline Raquel de Alvarenga

248 (Diretora-Presidente Interina da AGEVAP), Edson Brasil de Matos Nunes
249 (Assessoria Jurídica - AGEVAP), Rayssa Duarte da Silva (Controladora - AGEVAP)
250 e Yago Freitas Chaves Lima (Assessoria Jurídica - AGEVAP).